

CNI Realiza 4ª Edição do Encontro CNI Sustentabilidade

Em sua edição 2015, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) abordou o tema “Mudanças Climáticas – Desenvolvimento em uma Economia Global de Baixo Carbono”. A cerimônia de abertura contou com a participação da Ministra de Meio Ambiente, Izabella Teixeira, do secretário de Políticas e Programa de Pesquisa e Desenvolvimento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Jailson Andrade, do presidente do Conselho Temático de Meio Ambiente da CNI, Marcos Guerra, do presidente do Conselho



Empresarial de Meio Ambiente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), Isaac Plachta e da Diretora Técnica do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Heloísa Menezes.

Durante o evento, Isaac Plachta destacou que “a indústria brasileira considera que tem a contribuir nesse caminho mundial rumo a uma economia menos intensiva em carbono. Para isso, é importante que haja políticas públicas que promovam a adoção de soluções de baixo carbono na indústria, preservando sua competitividade, bem como a aplicação de incentivos que permitam utilizar combustíveis e fontes energéticas menos emissoras”. Marcos Guerra, destacou que o planejamento energético brasileiro deve considerar a redução das emissões dos gases causadores do efeito estufa (GEE), considerando o estímulo à diversificação da matriz energética, com foco no aumento da participação das fontes renováveis.

A Ministra de Meio Ambiente, Izabella Teixeira, ressaltou que se encontra otimista em relação ao novo acordo do clima que provavelmente será firmado durante a 21ª Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas (ONU), em Paris, para substituir o Protocolo de Quioto. De acordo com a ministra, para que haja um avanço quanto às soluções relacionadas a clima, “é necessário ir além das negociações entre os governos, contando com o envolvimento da sociedade como um todo”.

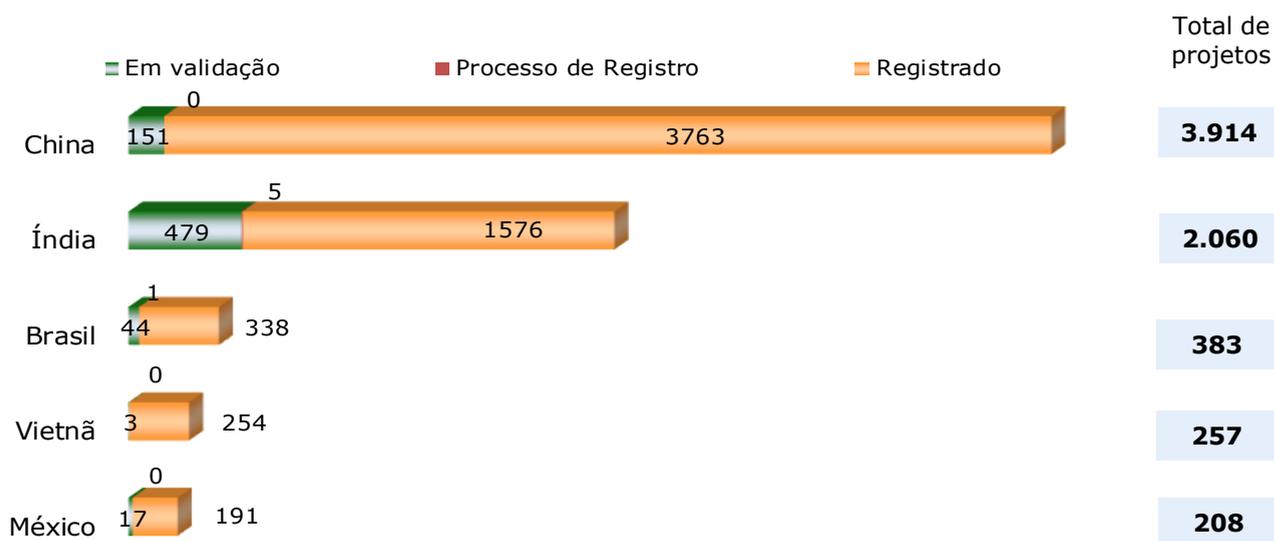
Fonte: Confederação Nacional da Indústria, 2015.

Panorama do Mercado de Carbono

Fonte: UNEP Risoe Centre, 1º de agosto de 2015

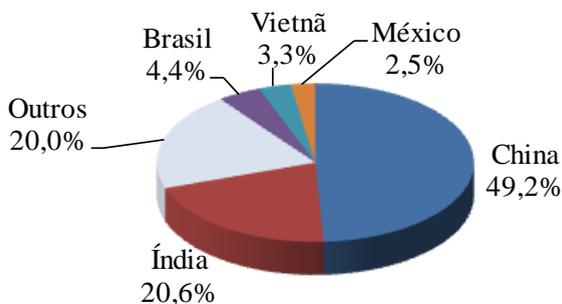
Projetos no âmbito do MDL no Brasil e no Mundo

Existem hoje 7.654 projetos em MDL registrados no Conselho Executivo da ONU, que geram anualmente 992 milhões de créditos de carbono. A China permanece na liderança de projetos registrados, com 3.763, seguida da Índia (1.576) e do Brasil (338).

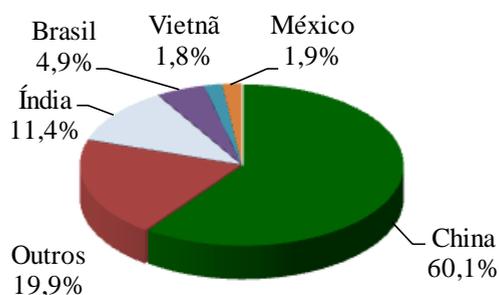


China, Índia, Brasil, Vietnã e México somam mais de 80% dos projetos de MDL registrados, gerando cerca de 795 milhões de Reduções Certificadas de Emissões (RCEs) ao ano. A China se destaca ao responder por cerca de 60% das RCEs.

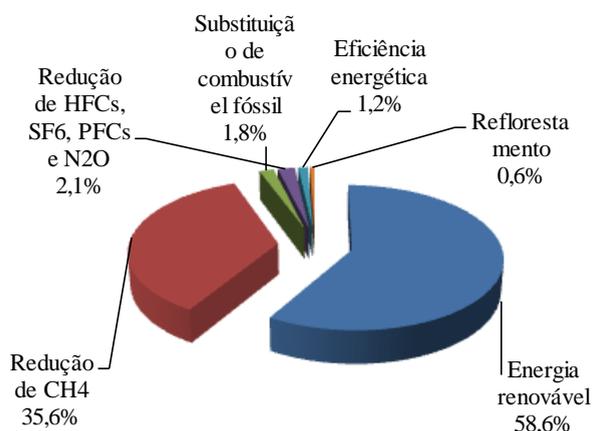
Projetos Registrados



RCE (Reduções Certificadas de Emissões)



Projetos brasileiros registrados no Conselho Executivo do MDL por categoria



Os projetos de MDL são desenvolvidos de acordo com as metodologias aprovadas pelo Conselho Executivo.

A maior parte das atividades dos projetos registrados do Brasil está no setor energético (198). O país apresenta também 120 projetos de redução de gás metano, subdivididos em emissões de metano evitadas (65), captura de CO₂ (1), aterro sanitário (51) e emissões fugitivas (3). Os 5,6% restantes correspondem aos demais 19 projetos (redução de HFCs, SF₆, PFC, N₂O, substituição de combustível fóssil, eficiência energética e reflorestamento).

Estão situados na Região Sudeste 38,8% dos projetos de MDL brasileiros, sendo São Paulo o estado com a participação mais expressiva.

Plano de Adaptação às Mudanças Climáticas Entrará em Consulta Pública

No dia 31 de agosto, foi anunciado pela Ministra de Meio Ambiente, Izabella Teixeira, que o Plano Nacional de Adaptação às Mudanças Climáticas será colocado em consulta pública ainda em setembro. O anúncio foi realizado em reunião com representantes da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), e da coordenação do Programa de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais (PFPMCG), do Programa de Caracterização e Conservação, Restauração e Uso Sustentável da Biodiversidade (BIOTA) e do Programa em Biodiversidade (BIOEN).

Em relação ao tema “Adaptação às Mudanças Climáticas”, que será levado à próxima COP, a Ministra destacou que “não há dados nacionais em diversas áreas. Há dados para a área de energia e de algumas outras áreas que tem apresentado bastante avanço, como a área de saúde. O objetivo é convocar diversos setores para que possamos modelar e aprofundar as informações a respeito de alguns segmentos que são estratégicos em relação à adaptação.”

Fonte: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, 2015.

UFRJ Ganha Maior Estacionamento Solar em Geração Distribuída do País

Por iniciativa do Fundo Verde de Desenvolvimento e Energia para a Cidade Universitária, através de parceria entre a distribuidora de energia Light e do governo fluminense, foi inaugurado no campus da universidade um estacionamento solar com 650 m² e 414 painéis fotovoltaicos, com capacidade de geração de 140.000 kWh ao ano. O projeto recebeu um investimento de R\$ 1,6 milhão advindos do ICMS cobrado através da conta de energia elétrica da UFRJ para implantação de projetos sustentáveis na universidade. A energia captada através do painel será utilizada para abastecer a rede elétrica da distribuidora Light. De acordo com a Resolução 482/2012, a energia ativa injetada pela unidade consumidora no sistema de distribuição é cedida a título de empréstimo, gerando à unidade consumidora um crédito em quantidade a ser consumida num prazo de 36 meses.



Créditos: Leo Martins/ O Globo

Fonte: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2015.

Agende-se:

Conferência das Partes das Nações Unidas para Mudanças Climáticas (COP 21)

Paris
<http://www.cop21paris.org/>

Inventário, Verificação e Registros de Emissões de Gases de Efeito Estufa

Minas Gerais
22 e 23 de setembro de 2015
<http://www.ietec.com.br/cursos>

VI Simpósio Internacional de Climatologia: Vulnerabilidades Climáticas – O Brasil no Século XXI

Rio Grande do Norte
13 a 16 de outubro
<http://www.sic2015.com/>

14ª Conferência sobre Produção Mais Limpa e Mudanças Climáticas

São Paulo
22 de setembro de 2015
<http://anggulo.com.br/p+l/>

Escritório do Carbono
GMA /DQV
(21) 2563-4140 / carbono@firjan.org.br

Fórum Empresarial
de Mudanças Climáticas
(21) 2563-4694 / fmc@firjan.org.br